

Muitos problemas pela frente

Problemas não vão faltar no primeiro ano de governo FHC. Reformas fiscal e da Previdência, flexibilização do monopólio da Petrobrás, novo pacto federativo, desindexação da economia, contrato coletivo de trabalho etc.

De saída, terá que ser aprovada a lei de concessões de serviços públicos, ponto central do programa de privatização, e que empacou há mais de dois anos no Senado.

Ao mesmo tempo, no meio das emendas constitucionais que serão encaminhadas ao Congresso, FHC tenta que negociar a aprovação da lei complementar que regula o uso dos recursos do Fundo Social de Emergência. Primeira emenda aprovada na revisão constitucional, o FSE acabou sendo engessado por causa da certeza do PPR de que Lula seria eleito presidente da República.

Pela emenda aprovada, os recursos do Fundo seriam usufruídos pelo governo com relativa liberdade em 1994. Em 1995, entretanto, o uso de recursos teria de passar pelo crivo do Congresso. Este ano, a arrecadação do FSE chegou a US\$ 13 bilhões.

No dia 1º de janeiro, quando o presidente Fernando Henrique Cardoso tomar posse, entra em vigor a Tarifa Externa Comum do Mercosul, que marca uma nova fase na abertura da economia.

Ao mesmo tempo deverão estar cada vez mais pesadas as reclamações dos empresários contra a política de rebaixamento de tarifas. Eles têm buzinado nos ouvidos do presidente eleito que o Brasil poderá perder investimentos para a Argentina, se não mudar de política.

Segundo fonte ligada ao setor, o Brasil abriu mão de incentivos às exportações e acreditou que a Argentina faria o mesmo. Não fez e tem hoje condições de atrair investimentos que naturalmente viriam para cá.

Outra fonte de irritação da indústria são as vantagens concedidas pelo governo para importação de mercadorias pelos Correios. As indústrias de tênis, têxteis, cosméticos e de eletro-eletrônicos deverão ser as mais afetadas.

Em meio a tantos problemas, parlamentares do PSDB já aconselharam FHC a deixar de lado, por enquanto, qualquer medida para flexibilizar o monopólio da Petrobrás. (IC)